



Violência policial tem repercussão no exterior

Jornais de Lisboa e de Londres dizem que festa foi prejudicada

• A violência em Porto Seguro nas comemorações dos 500 anos do Descobrimento repercutiu no exterior. Em dois jornais de Lisboa — “Público” e “Diário de Notícias” — e em um de Londres — “The Observer” — o destaque foi para o forte esquema policial montado pelo Governo brasileiro para evitar protestos de índios, sem-terra, negros e estudantes. O “Diário de Notícias” chega a afirmar que a festa no Brasil contrastou com a promovida no Parque das Nações, em Lisboa, para comemorar a data.

O “Público” deu exemplos do rigor policial em Porto Seguro, como o do morador que não pôde voltar para casa durante horas, a apenas 20 metros, porque ultrapassou uma barreira policial. Citou também o caso de um casal de turistas que saiu de Porto Seguro para comprar um pneu em Eunápolis e foi impedido — também durante horas — de voltar para seu hotel.

Já o jornal inglês expôs em detalhes as reivindicações dos índios reunidos em Coroa Vermelha, que a Polícia Militar baiana não deixou chegar a Porto Seguro.

— O que o Governo brasileiro fala é uma mentira. O Brasil não foi descoberto; a nossa terra é que foi invadida — afirma no “The Observer” o chefe que se identificou como Hugo Xavante.

Jornal português lembra advertência do presidente

De acordo com o jornal, o índios criticaram as comemorações e foram postos de lado pelas autoridades, o que gerou mais protestos. O jornal acrescenta que no encontro com o presidente português, Jorge Sampaio, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma advertência aos que protestavam, dizendo que a liberdade de protestar não deve permitir abusos.

As duas publicações portuguesas deram detalhes do cerco policial aos manifestantes sem-terra, negros e índios que se concentraram em Porto Seguro. Segundo o “Público”, as estradas ficaram “absolutamente intransitáveis devido às sucessivas barreiras policiais”. Os moradores locais e os turistas, segundo o jornal, acabaram insurgindo-se contra o forte aparato.

O jornal acrescenta que a ação policial mereceu plena aprovação do Governo. Segundo “um colaborador próximo de Fernando Henrique, a polícia fez um bom trabalho”, diz o jornal. O Governo brasileiro, segundo o assessor, “não via motivo para que índios e lavradores sem-terra protestassem na festa dos 500 anos”. ■